

# Republica

Anno XIV

Ytú— 31 DE MAIO—1914

Numero 173

## «REPUBLICA»

Órgão do Partido Republicano  
FUNDADO EM—1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000  
Semestre 6\$000  
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editada

Linha \$200—Reptição \$100

Rua Direita 53—Teleph. 10

## SEM RUMO...

Lá se vai o outono, a ditosa e querida quadra dos madidos e doirados pomos, e chega-nos o inverno, a frígida e dolorosa estação dos reumatismos e dos...  
*quentões*

Ah! bem sei, quem não goste do inverno, quem mal diga delle o que laetoma nao mal disse do toucinho, nem todas as opposições de todos os governos; porem eu, não obstante muitas dores reumaticas e muitas enxaquecas o aprecio bem.

O outono mez dos doirados pomos! Que engano! é no inverno que as laranjas, essas delicias fructas ficam mais saborosas; e as bananas? ah! alguma impertinente geada não lhes vem empedrar a polpa, é no inverno que ellas se tornam mais doces, mais macias; outono mez das fructas! que engano.

Eu aprecio bem o inverno, pois, aprezar de muitas dores, de muitas sciaticas, é durante elle a quadra do anno em que como bem e durmo melhor. Seja dito porém, entreparenthesia, que com quanto não seja um grito e dorminhoco, tenho sempre boa e prompta disposição para comer e dormir.

Ja uma vez vos disse que—dormir todas dormem, porem saber dormir é o que poucos sabem. Com o inverno tambem dá-se o mesmo—todos sentem frio, porem saber senti-lo, saber gozal-o, é o que poucos sabem.

Gosto do inverno, aprecio o inverno; porem como gozal-o? Será ir por ahí, ao relento, de camisa aberta ao peito, pés descalços e braços nus, como diz o poeta? Será rebel-o nos seus pobres taguri sem luz nem fogo, onde o vento,

sibilando, entra por mil frinchas e cujo tecto, mal coberto, nos deixa ver, de quando em quando, uma nesga de ceu ou furtivo scintillar de uma estrella? para gozal-o será preciso deixar o leito, em plena madrugada, e ir admirar em pleno ar o esmaecer das estrellas no ceu, o nascer da aurora, sentir o orvalho frio, de uma friesa dolorida e penetrante, enregelar-nos as mãos? Não, não, meus amigos, tudo isso pode ser muito bello, muito poetico, porem não é assim que eu aprecio o frio, não é assim que eu sei apreciar o inverno.

Sabeis como sei apreciá-lo? Eu vol-o digo.

Quando numa bem forrada e agasalhada sala onde não existam frinchas por onde pas-se o vento, tendo meus pés poisados sobre felpudo e grosso tapete, sentado sobre fôfa cadeira, tendo junto a mim uma garrafa de legitimo Robim, saboroso cigarro á bocca e ante meus olhos atrahente leitura, ou então no leito com os pezados cobertores puchados até o queixo, e o grosso barrete de dormir descido até as orelhas, assim é que gosto, que sei apreciar as noites de inverno; como é bello, como é doce, como é agradável então, estando-se bem agasalhado, ver, isto é, ouvir o vento frio e penetrante ulular lá fora por entre franquças do arvoredo, sibilando plangente nos fios do telephone e os grossos pingos da chuva a tamborilharem nas vidraças? Só aquelles que assim sabem gozar, sentir uma noite de inverno, é que sabem apreciar a ineffavel doçura que se envolve na moralidade do sedição rirão—«Esteja eu quente e ria-se a gente»

Como são bellas as manhãs de inverno! Porem, quando eu as aprecio é quando os raios de um sol quente e vivicante, atravessando um ar puro, lavado, sem neblinas e garças, vem nos aquecer; ali é que gosto de passear pelos caminhos vendo os estragos que as ultimas geadas fizeram, admirando os prejuizos causados pelo ultimo vendaval; ali é que sei compreender a muda e dolorida prece que as arvores, despidas de folhagens, erguendo as ceas sem galhos nus, elevam ao Crea tor

rogando-lhe que se apiede de sua deslita e lhes envie a primavera; ali é que eu compreendo o triste e dolorido gorgoio do misero passarinho, cujo ninho onde se abrigavam dois seus filhinhos, o vento arrancou da arvore e atirou por terra. Como é bella assim uma manhã de inverno!

Bem sei que ha quem goste de ir pelas enluaradas noites de inverno, passear a beira d'agas, ouvir o vento cantar na ramaria, admirar a face palida da lua espelhar-se nas aguas dormentes e contemplar as meigas estrellas a luzir; bem sei, isso deve ser bello, poetico mesmo, mas de tal belleza, de tal poesia, não são amantes meu rheumatismo e minhas enxaquecas, gostam antes de aprciar as noites de inverno sob os pezados cobertores ou em salas bem agasalhadas.

—Nô, aqui no Brazil não temos inverno, vivemos numa eterna primavera; dizia-me uma vez um amigo, temos flores e fructos durante todo o anno, e depois, não posso comprehender inverno sem gelo e sem neve...

—Alto lá, respondi-lhe, não temos gelo nem neve é certo, porem temos inverno! Temos flores e fructos em todo anno que tem isto? Nunca vistes inverno florido! Não vês por ahí tanto velho casquillo, que ainda se ufana de seus feitos e de suas forças? Assim é o nosso inverno, o frio que cristalisa o orvalho e nos dá a geada, não pode fazer parar a força fecunda e geradora de nosso solo, assim como as rugas e cabellos brancos daquelle não lhe tiram a força nem o goito.

Nosso inverno não cobre nossos montes com esses alvos e virgineos lençóis de gelo, nosso inverno não tem esses flocos de neve que, quasi copulhos de algodão em rama, fluctuam no ar e depois vão poisar nos galhos nus das miseras arvores, ou cair pelas calçadas e passeios, nosso inverno não tem essa neve fina, penetrante, que tanto molesta e prejudica, porem, belleza e encantos não lhe faltam.

É no inverno que, ao menos para mim, o leito torna-se mais quente e macio, os manjares mais appetitosos e as bebidas mais saborosas, embora não seja

mos como os serdos, nada melhor que—dormir, comer, beber.

Eis o inverno, eis os dias frios que chegam; pois bem, Alceu, o mavioso poeta lyrico grego nos ensina como havemos de rebel-o, quando nos diz:

«Fingido inverno! morras nas [fogueiras] Do roxo lar. Corra-nos vinho, franco, de mão [larga], Vamos, virar.»

Podes entrar, querido inverno, meu rheumatismo já annuccion-me tua chegada, podes entrar, tudo está prompto a receber-te— a chaleira da «quentão» cripta ao fogo e, minha sciatica já ferrou-me por vezes.

FERNÃO AYRES

## Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

### Predomos da independencia na villa de Ytú. (1)

A villa de Ytu, criada em 1657, foi sempre notavel entre as demais povoações da capitania e provincia de S. Paulo pela sua prosperidade e abastança e pelo espirito progressista e liberal de seus habitantes, unido a um profundo sentimento de respeito pelos poderes legaes da nação.

O facto da rebelião de 1842 tendo extendido até lá os seus desastrosos effeitos não é prova contra esta affirmacão, porquanto o povo ytmano era representado pelos filhos do logar e não por forasteiros e immigrados, e daquelles bem poucos foram os que nella tomaram parte, arrastados pela influencia do padre Feijó, que não era natural da villa, mas que lá residia e era um espirito erratico e incoherente, porem um caracter forte, lactador e magnético

que fascinava os seus amigos e os levava a se sacrificarem pelas causas que elle defendia.

A grande maioria dos ytmanos foi contraria áquella rebelião. Extraños a ella foram até Paula Souza e os Paes de Barros, aliás amigos de Feijó e parentes chegados de Raphael Tobias, chefes reconhecidos e accetos do movimento revolucionario e sabemos que o notabilissimo padre Antonio Joaquim de Mello foi nomeado bispo desta diocese em consequencia dos vigorosos e profundos sermões que contra elle pregou allí mesmo nas egrejas de Ytú, onde foram ouvidos com respeito e admiração. O imperador Pedro I, com justiça, deu á villa o titulo de *Fidelissima*, em 1823, e todos conhecemos aquella quadra.

Osincero acolhimento  
Do fiel povo ytmano  
Gravado fica no peito  
Do seu gratosoberano,

que d. Pedro II dirigiu aos ytmanos durante as grandes festas que lá se realizaram por occasião da visita que o imperador fez áquella villa em 1846—quadra que serviu de mote para glosa a alguns poetas que então se achavam presentes, inclusive o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, que era o juiz municipal do termo e mais tarde se tornou lente da Academia de Direito, deputado provincial e geral, conselheiro de Estado e ministro.

As egrejas do logar são muitas, algumas espaçosas e bellas, e o clero era numeroso, relativamente instruido e um tanto filialgo, pois a



maioria dos seus membros pertencia ás mais importantes familias da villa e da capitania; a instrucção alli era mais desenvolvida do que nas outras povoações e a villa contou sempre bons collegios em que se ensinavam humanidades e muito latino. (Continúa).

(1) Do vol. II da «Revista» do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

## Avulsas

«Como se engana o mundo» annunciava, em uma cidade da Alemanha, uma troupe de actores viajantes.

O alarido desse annuncio, a fama do conjuncto artistico, a litteratura fina e leve de famosa peça; tudo fez crer aos habitantes da pequena localidade, um exito extraordinario.

A noite, o vasto salão do hotel, transformado em theatro, se enchia de pessoas, as mais gradas. Grande é a curiosidade do publico, deante de tão insinuante titulo: «Como se engana o mundo».

Approxima-se a hora marcada e um silencio profundo avassalava o palco. Nem o mais leve ruido se notava entre os bastidores.

Passa meia hora, uma hora e, ainda nada.

Um zum-zum começa a se notar entre os presentes. O publico já está impaciente de tanto esperar. De repente abre se o panno.

Um momento de silencio e de esperanza, e em seguida a maior das deceções. O criado do hotel, pallido e tremulo de susto, vem participar aos espectadores que os actores fugiram, facilitados pela escuridão da noite levando o dinheiro e deixando apenas um cartão com os seguintes dizeres: «Como se engana o mundo.»

Tinham fielmente interpretado os seus papéis.

Os amantes de cinema vão apreciar na tela branca das projecções, um film do extraordinario successo e de commover verdadeiramente.

Trata-se de um naufragio de mentira, isto é um sossobro fingido.

Essa fita tão sensacional na qual os espectadores poderão apreciar tudo quanto de lancinante se produz em um naufragio de verdade, está sendo confeccionada na America do Norte.

Assim em pleno mar será mettido a pique um navio de madeira, copia fiel de um grande paquete, tendo a bordo 200 estipulantes e uns 500 passageiros.

Os promotores desse naufragio phantastico propoem fazer reproduzir os detalhes de uma catastrophe idêntica a do enorme transatlantico «Titanic».

Todos quantos, homens e mulheres, vão figurar neste sensacional drama cinematographico são habéis nadadores e desde ha mezes já que se têm dedicado a fazer largas travessias a nado, afim de se familiararem com o liquido esalgado elemento.

Para terminar:

Calino, que ha uns tempos a esta parte andava um tanto esquecido, sahio-se ultimamente com uma das suas. Tem elle o defeito de ser um tanto ou quanto mexeriqueiro.

Ha dias encontrou-se na rua com sujeito, destes que não tem papas na lingua, e que lho chamou alto e bom som, — «vehiculo da maledicencia!»

Calino depois de ouvir a reprimenda com a sua habitual philosophia, dirigia-se para casa, quando, ao voltar na esquina, viu

ali cravado um poste com o seguinte distico: — «E' prohibido o transito de vehiculos.» — Nada, nada! disse elle de si para consigo, já apauhei uma descompostura, não vá eu ainda por cima apauhar agora alguma malta!

E, dizendo isto, voltou para traz e mudou de tuno.

**Indicador pratico**  
Recebem-se do sr. José Conrad o Guia Geral de S. Paulo. Nesse tão util trabalho contem uma indicação pratica de todas as ruas, avenidas, alamedas, praças, largos, travessas, ladeiras da nossa capital, bem como os itinerario dos bonds e a planta da cidade.

Agradecendo ao sr. Conrad a offerta, recomendamos aos nossos leitores esse consciencioso e util trabalho.

**Tribunal do Jury**  
Sob a presidencia do sr. dr. Antonio de Souza Barros, meretissimo Juiz de Direito da Comarca, funcionou, nos dias 26, 27 e 28 a segunda sessão periodica do Jury do corrente anno.

No dia 26 entrou em julgamento, em primeiro lugar o processo a que respondia o réu João Baptista Brandão accusado de ter assassinado, em Janciro do

## VIRGENS

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece,  
Nova, no velho engaste azul do firmamento,  
E a alma da que morreu, de momento em momento,  
Na luz da que nasceu palpita e resplandece.

O vós, que no silencio e no recolhimento  
Do campo, conversaes a eds quando anoitece,  
Cuidado! o que dizeis, como um rumor de prece,  
Vae sussurrar no ceu, levado pelo vento...

Namorados, que andaes com a bocca transbordando  
De beijos, perturbando o campo sosegado  
E o casto e ração das flores inflammando,

Piedade! ellas veem tudo entre as noites escuras...  
Piedade! esse pudor offendendo o olhar gelado  
Das que viverem eds, das que morreram puras.

Olavo Bilac.

corrente anno o seu proprio irmão Cesarino Brandão.

Defendido pelo sr. dr. Eugenio Fonseca, foi o réu condemnado a 12 annos de prisão.

No dia 27 foi submettido, em primeiro lugar a julgamento o réu Luiz Manuel da Fonseca como incurso no art 303 do Cod.

Defendido pelo sr. dr. Arcilio Borges foi o mesmo absolvido por unanimidade de votos.

Em seguida, com o mesmo conselho, foi julgado o processo a que respondia o réu Benedicto de Freitas, incurso no art. 303 do Cod Penal.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Eugenio Fonseca, que alcançou a absolvição do réu por unanimidade de votos.

Ainda o mesmo conselho julgou o réu Carlos Luiz Rodrigues, tambem incurso no art. 303 do Cod Penal, absolvendo-o por unanimidade de votos.

O accusado foi tambem defendido pelo sr. dr. Eugenio Fonseca.

No dia 28 entrou em julgamento, em primeiro lugar o processo a que respondia o réu Benedicto do Valle accusado como incurso nas penas do art. 303 do Cod Penal.

O sr. dr. Manuel Maria Bueno foi convidado para fazer a defesa, visto o réu não ter advogado.

O réu foi absolvido por unanimidade de votos.

Em segundo lugar foi julgado o accusado Julio da Silva, servindo o mesmo conselho de sentença.

Occupou a cadeira da defeza o sr. dr. Manuel Maria Bueno, a convite do dr. Juiz de Direito.

O réu foi absolvido unanimemente.

Em terceiro lugar, com o mesmo conselho entrou em julgamento o processo a que respondia o réu ausente Benedicto Quente.

O dr. Presidente do Tribunal convidou o sr. Alfredo Teixeira para patrono do réu.

Benedicto foi condemnado a trez mez de prisão.

Com este julgamento ficou encerrado a presente sessão do Jury.

## CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria realisada aos dezoito dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatorze.

Presidenta: — Dr. João Martins de Mello Junior.

Aos dezoito dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Itu, em a sala do Paço Municipal, na sala das sessões as doze horas, sahi presentes os vereadores Doutor João Martins de Mello Junior, Affonso Borges Corrêa de Almeida, Francisco Brenha Ribeiro, José de Toledo Arruda Botelho, José Dias Aranha, havendo numero legal foi pelo Doutor Presidente aberta a sessão. Pedindo a palavra o vereador Affonso Borges, por ella foi feito o necrologio do saudoso Vereador e Prefeito Municipal cidadão João Francisco Martins, cuja morte prematura veio abrir uma vaga difficil de preencher-se no seo da Camara, da qual elle era um ornamento pelo seu caracter, pela sua probidade e amor ao trabalho. O orador terminou o seu discurso propondo que se lançasse na acta um voto de profundo pesar e que se levantasse a sessão como homenagem ao saudoso extinto. Pelo doutor Presi-



deute foi dito que fazendo parte da familia do vereador fallecido agradecia as palavras que acabavão de ser pronunciadas pelo seu collega Affonso Borges e submettia a proposta da mesma a votação. Foi ella unanimemente approvada, pelo que foi levantada a sessão Reaberta as quatorze horas, com a presença de todos os vereadores acima nomeados, passa-se ao expediente: Pelo Doutor Presidente foi dado despacho nos seguintes requerimentos: No de Monteiro & Companhia, pedindo modificação no imposto taxado para a sua empreza Cinematographica—As Comissões de Fazenda e Justiça.—No da Superiora do Collegio do Patrocinio, Junto ao requerimento anterior, entregou-se a Comissão de Justiça;—No de João de Almeida Camargo, Sellado, volte;—No de Francellino Martini de Oliveira—Ao senhor Prefeito Municipal;—No de Honorio de Moraes, Rosa, igual despacho;—No de Remigio Della Vergata;—A Com. A. de Fazenda;—No de Antonio Galvão de Almeida S. Frinho—A Comissão de Justiça.—No officio Circular da Camara de Ribeirão Preto.—Officou-se dando-se conta do resolvido.—No officio do Doutor Alou-o de Negreiros Guimarães—Archivado, Agradeça-se;—No Officio do Doutor Alino Arantes—Archive-se. Em seguida passa-se a ordem do dia. No requerimento do Reitor do Collegio de São Luiz, pedindo revelação de diversos impostos.—A Comissão de Justiça deu o seguinte parecer: São de natureza que devem ser attendidas as reclamações do supplicante. Informações fidedignas e insuspectas por raim collidias levam me a acreditar que são justas e procedentes as razões apresentadas neste requerimento. Pairava no meu espirito uma certa duvida quanto a reclamação sobre o imposto de pharmacia, mas á mim me foram apresentados muitissimas formulas aviadas para o Collegio em pharmacia da Cidade.—Itá vinte e um de Março de mil novecentos e quatorze. Affonso Borges. Concordamos com o parecer supra.—José de Toledo Arruda Botelho, José Dias Aranha.

**Delegaça de policia**

Fomos surprehendidas antes de hontem com a noticia da remoção do sr. dr. Alonso de Negreiros Guimarães, muito digno delegado

de policia desta cidade, para a delegacia de Guaratinguetá.

A noticia espalhou-se logo e causou muito pezar a todos, porquanto o dr. Negreiros desempenhou sempre o seu cargo com inexcusavel correccão, captando a sympathia e a amizade de todo o povo ituano.

De nossa parte lamentamos muito a sua retirada e desejamos, com toda a sinceridade, que elle continue aqui a sua espinhosa administração.

**Balle**

Com extraordinario brilhantismo realison-se hontem, conforme annunciavamos, o baile offerecido ás moças por distinctos moços de nossa sociedade.

A festa, que se realison na casa de residencia da exm<sup>a</sup>. sr<sup>a</sup>. d. Carolina Macedo, revestiu-se de rara imponencia, tal foi a concurrencia de eximas familias.

O serviço de «buffet» esteve irreprehensivel e as danças se prolongarãt até ao alvorecer.

A comissão desempenhou-se galhardamente da ardua tarefa que chamou aos hombros e por esse motivo apresentamos-lhe as nossas felicitações.

**Torrefação de café**

O sr. Joaquim Narcizo Couto, proprietario da torrefação «São Vicente», teve a gentileza de nos offerecer antes de hontem uma amostra do café torrado em seu estabelecimento.

Além do aroma que é magnifico o pó é de excellente qualidade e merece ser experimentado pelos apreciadores do bom café.

**Eleição**

Realizou-se domingo passado, a eleição para preenchimento das vagas existentes na Camara Municipal desta cidade.


  
**Typographia**  
**“MODELO”**  
*Nesta bem montada officina de obras executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte.*  
 RUA DIREITA, 53 — Telph. 10  
**YTU**

Compareceram ás urnas 199 eleitores que suffragaram os nomes dos snrs. dr. Antonio Bento de Almeida Bicedo e Joaquim de Toledo Prado, candidatos do Partido Republicano.

A apuração, ao que nos consta, terá lugar no dia 3 de Junho proximo.

**Fallecimento**

Telegramma chegado a esta cidade nos trouxe a triste noticia de haver fallecido, no dia 22 do corrente, na freguesia de José Bonifacio, Estado do Amazonas,

o nosso joven conterraneo José Martins de Assis, filho do fallecido sr. Marcellino de Assis e irmão da distincta senhorita Maria José de Assis.

O finado, contava apenas 19 annos de idade e era muito estimado nesta cidade.

A exm<sup>a</sup>. familia os nossos sinceros pezares.

**Circo François**

Deve estrear depois de amanhã, terça feira, em seu bello e confortavel pavilhão, armado no largo de S. Francisco, a importante companhia equestre dirigida pelos irmãos François.

A companhia traz um elenco de 45 artis-

tas e promette deliciar-nos com magnificas notidades.

A rapaziada, ao que sabemos, já está preparando o arame para não perder nenhum espetáculo.

**Parque**

A companhia Theatral Paulista continua a deliciar os frequentadores do Parque.

Infelizmente as noites frias têm impedido muita gente de ir assistir o trabalho daquelles artistas, que merecem bem o apl. do publico.

Hontem foram levadas á scena as comédias «Um favor do Procopio» e o «Diplomata».

Os artistas receberam fartos e merecidos applausos.

Para hoje função variada e atrahente. Além do film de grande successo “o Poço Commum”, extrahido da conhecida obra do escriptor francez Pierre de Salles, Le Prets Miteyen, serão representadas escolhidas peças, pelos artistas da Theatral Paulista.

**Escola nocturna para adultos**

Acha-se aberta a matricula para esta escola, das 18 e 1/2 ás 21 horas.

Rua da Palma n. 57. Prof. Bento Galvão de Franca.

**EDITAL**

O Doutor Antonio de Souza Barros Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

Faço saber que, tendo decretado a fallencia de Emilio Gazi e nomeado liquidatorios P. Martini e Cia, pelo fallido foi apresentada proposta de concordata propondo-se pagar aos seus credores 20 o/o de seus creditos, sendo uma terça parte, por occasião de ser a mesma concordata homologada, em dinheiro decontado; outra terça parte em letras de cambio com endosso ou aval de Daher Chebel, negociante nesta praça, e prazo de tres mezes; e a terceira e ultima prestação também em letras de cambio igualmente garantidas a prazo de seis mezes a contar tambem da homologação; e tendo sido publicados os editaes convocando os credores para se reunirem no dia 20 do corrente mez afim de deliberarem á respeito, occorrendo justo motivo e a requerimento do fallido, houve por bem transferir dita assembléa de credores, a qual terá lugar no dia dez do proximo mez de Junho, ás doze e meia horas, na sala das audiencias deste Juizo, outrossim, faço saber que fica a disposição dos interessados o parecer do liquidatorio no cartorio do escrivão que esta subscreve. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar esto, que vae por mim assignado, que será afixado no lugar do costume e publicado no «Diario Official» e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos dezenove dias do mez de maio de mil novecentos e quatorze. Eu, Leobaldo Fonseca escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros.



# FESTA

— DO —  
*Divino Espirito Santo*

## PROGRAMMA :

Nos dias 4, 5 e 6 de Junho proximo, as 6 horas da tarde, solenne triduo com sermão ladainha e benção.

Em seguida, leitão de prenda em beneficio da festa, no salão do Cinema IRIS, a rua Direita.

Dia 5—Sesta feira—às 9 horas da manhã, no largo de S. Francisco, distribuição de carne aos pobres.

Dia 6—Sabbado—ao meio dia—entrada solenne dos carros de lenha precedidos de duas bandas musicas.

As 3 horas da tarde, jantar aos pobres, á rua da P. Ima N.º 20.

Dia 7—Domingo— as 7 horas da manhã missa rezada com Communhão dos fiéis devotos do Divino E. Santo.

As 10 horas—solenne missa cantada com sermão no Evangelho. Acabada a missa, haverá benção e distribuição de roscas, no HOTEL PERES, no largo do Bom Jesus.

As 5 horas, impnente precisão, que pertencem as ruas do CARMO, COMMERCIO e DIREITA, e será abrihantada pelas duas corporações musicas.

A entrada haverá sermão, e benção do S. S. sacramento.

Será pregador dos sermões, tanto do triduo e mo do dia da festa, o eloquente orador sagrado Sr. P. Venerando Nalio, virtuoso Vigario de Cabruva.

A musica da igreja está a cargo da excellente orquestra dirigida pelo Sr. Maestro Tostão Junior, e as de ruas a cargo das espendidas corporações musicas, «30 de Outubro» e «União dos Artistas.»

Da ornamentação da igreja, e do imperio que sera na casa do festeiro, á rua do Commercio No. 55, encarregou-se o habil armador Sr. Joaquim Leitão.

Em cada dia de leitão tocará uma das mencionadas corporações musicas.

## Loteria DE S. Paulo

Premio maior 20:000\$000  
Extracção no dia 1 de Junho  
Bilhete inteiro 2\$000—Fracção 1\$000

### LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Premio maior 100:000\$000  
Extracção no dia 6 de Junho  
Bilhete inteiro 10\$000—Fracção 1\$000

Os bilhetes estão a venda desde já no chafiz

### GATO PRETO

LARGO DA MATRIZ—11

## Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa  
RUA DO Comercio 62-YTU-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH, e tem tambem dos fabricantes Rosko, Aurca, Omega e Leonidas.

Incumbese de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Relogios de parede e despertadores.

José Santoro.

2º. TABELLIÃO  
Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio, 8º  
— YTU —

Atende-se a chamadas a qualquer hora.—Carros e voys com animaes de 1.ª ordem.  
Largo de S. Francisco

Telephone n. 54  
OAGUM LEITÃO & COMP.



### CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.

LABORATORIO Daudt & Lagunilla RIO DE JANEIRO

Preço. Vidro de 250 gr nas captaes 2\$500 ate 3\$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bramil, Bara Boracica e Depurativo Lyra (Memoranda)

### Não ha! Não haive! Não haive á!!!

Um remedio tão effez, effezão tão RA como a *Mistura Ferroginosa Glicerina*

Do pharmaceutico U.S.S

E' o especifico dos males das senhoras!

E' a vida das jovens chloroticas quando chegam á época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos nervos exgotados!

E' o tónico depurativo dos mocos!

E' o reconstituinte das forças lymphaticas, anemias e escuridões!

E' o sedativo dos nervos! Provoca o sono! Provoca a diuresia eliminando as acido urico pelas urinas!

Provoca o appetito a nutricao!

Enfim é o remedio que, quando os demais tem falhado, quando os dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILhares de PESSOAS CURADAS!

Milhares de attestações!

A venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias n. 59.

Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ

Preço 4\$00 o frasco, Duas 8\$00

## Typographia "MODELO"

Rua Direita 53,—YTU— Telephone n. 10

## MARFONRÁRIA ITUANA

GIACOMO FIELI

31— Rua do Commercio —31

Os proprietarios desta bem montada officina de confeitaria e marfongistas acham-se em condições de executar todo e qualquer serviço em mármore, granitos do S. Paulo, bras em granito artificial, etc. com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avia tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sentimento de mármore de diversa cores, estatuas, balaustres, etc.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).